



INFLUÊNCIA DO SUBSTRATO E SAZONALIDADE NA DIETA DE *Cambeva iheringi*

Elis Adomaitis Nunes^{1,2}, Éverton Gustavo Miguel Neves³, Giovanna Theodoro Guimarães^{1,2}, Camily Victória Diniz Rocha^{1,2}, Gabriela Benites Lugo¹, Anderson Ferreira^{1,2}

¹ Universidade Federal da Grande Dourados 1, Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil

² Universidade Federal da Grande Dourados 1, PPG em Biodiversidade e Meio Ambiente, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil

³ Universidade Estadual de Maringá 2, PPG em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, Maringá, Paraná, Brasil

E-mail: elis.adomaitis@gmail.com

Sistemas aquáticos abrigam comunidades complexas, nas quais a heterogeneidade do substrato, a sazonalidade e a disponibilidade de recursos alimentares influenciam diretamente a estrutura trófica. Este estudo teve como objetivo determinar a dieta de *Cambeva iheringi*, espécie bentônica de riachos da bacia do rio Corumbataí (alto rio Paraná), e avaliar diferenças na alimentação entre riachos com substrato Consolidado (CO) e Não-consolidado (NC), além de variações sazonais (períodos chuvoso e seco). Foram amostrados 11 riachos (seis CO e cinco NC) em dois períodos do ano, totalizando 22 amostragens. Os itens alimentares foram identificados até o menor nível taxonômico possível. A dieta foi caracterizada através dos métodos de frequência de ocorrência, volumétrico e pelo Índice Alimentar (IAi%). As análises foram baseadas na matriz de volume dos itens alimentares. Foi realizada uma PCoA para visualizar a distribuição da dieta entre os fatores (substrato e período). Para testar as diferenças significativas entre os fatores foi realizada PERMANOVA. Foram analisados 871 indivíduos de *C. iheringi* e identificados 87 itens alimentares. A dieta geral foi composta predominantemente por insetos aquáticos, principalmente Diptera, Trichoptera e Ephemeroptera. Foram observadas diferenças significativas na composição alimentar entre substratos e períodos. Nos riachos CO a dieta foi composta por Diptera (43,1%), Trichoptera (28,6%) e Ephemeroptera (17,4%), sendo os principais itens Chironomidae e Hydropsychidae. Nos riachos NC, a espécie consumiu basicamente Diptera (62,4%), sendo os itens mais ingeridos Chironomidae e Simuliidae. De acordo com os períodos, no chuvoso houve o maior consumo de Diptera (36,2%), Trichoptera (29,0 %) e Ephemeroptera (18,2%), com os principais itens sendo Chironomidae e Hydropsychidae. No período seco a espécie ingeriu principalmente Diptera (61,6%), sendo mais consumidos Chironomidae e Simuliidae. Embora a dieta permaneça predominantemente insetívora aquática esses resultados reforçam que a alimentação de espécies bentônicas é moldada pela interação entre estrutura do habitat e características das presas.

Palavras-chave: *Heterogeneidade de Habitat; Macroinvertebrados Aquáticos; Peixes Bentônicos; Nicho Trófico; Trichomycteridae.*